



Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar

UFCD 9820

Objetivos:

- ▶ Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- ▶ Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.
- ▶ Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- ▶ Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.
- ▶ Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.

TodosContam – Bibliografia



▶ Plano Nacional de Educação Financeira

- ▶ O Todos Contam é um portal de formação financeira, que disponibiliza informação e ferramentas úteis para a gestão das finanças pessoais e apresenta informação de apoio às decisões financeiras inerentes a diferentes etapas da vida.

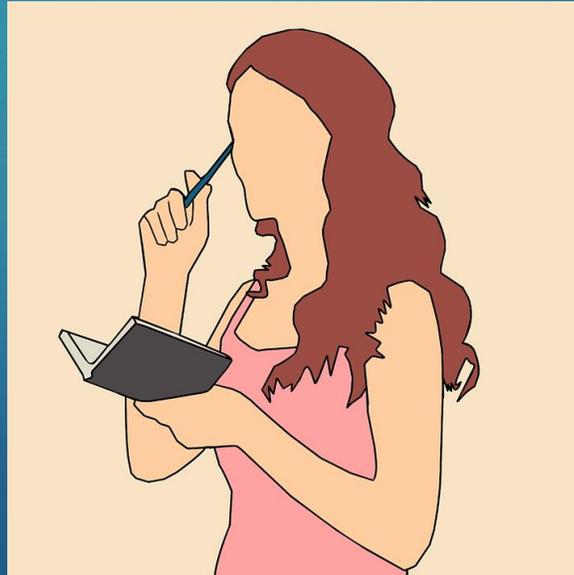
TodosContam – Bibliografia

- ▶ O Plano Nacional de Formação Financeira foi lançado em 2011, visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados.

▶ <https://www.todoscontam.pt/pt-pt>

Orçamento Familiar

- ▶ “Todos sabemos onde gastamos o nosso dinheiro e quanto recebemos todos os meses”.
- ▶ Ninguém tem a capacidade de, mentalmente, controlar todas as despesas e receitas de uma família, por muito que admita que tem tudo controlado.



Atividade

Elaborar uma lista dos rendimentos e das despesas relativos ao mês anterior.

Orçamento Familiar

- ▶ O orçamento familiar é um instrumento fundamental para a gestão do dinheiro.
- ▶ Permite:
 - ▶ Identificar os rendimentos e as despesas e decidir antecipadamente o que fazer ao dinheiro.
 - ▶ Controlar se o que recebemos e o que vamos gastando corresponde ao planeado.

Orçamento Familiar

- ▶ **A elaboração do orçamento ajuda:**
 - ▶ Conhecer e organizar a vida financeira
 - ▶ Identificar hábitos de consumo
 - ▶ Definir prioridades e objetivos
 - ▶ Prevenir imprevistos



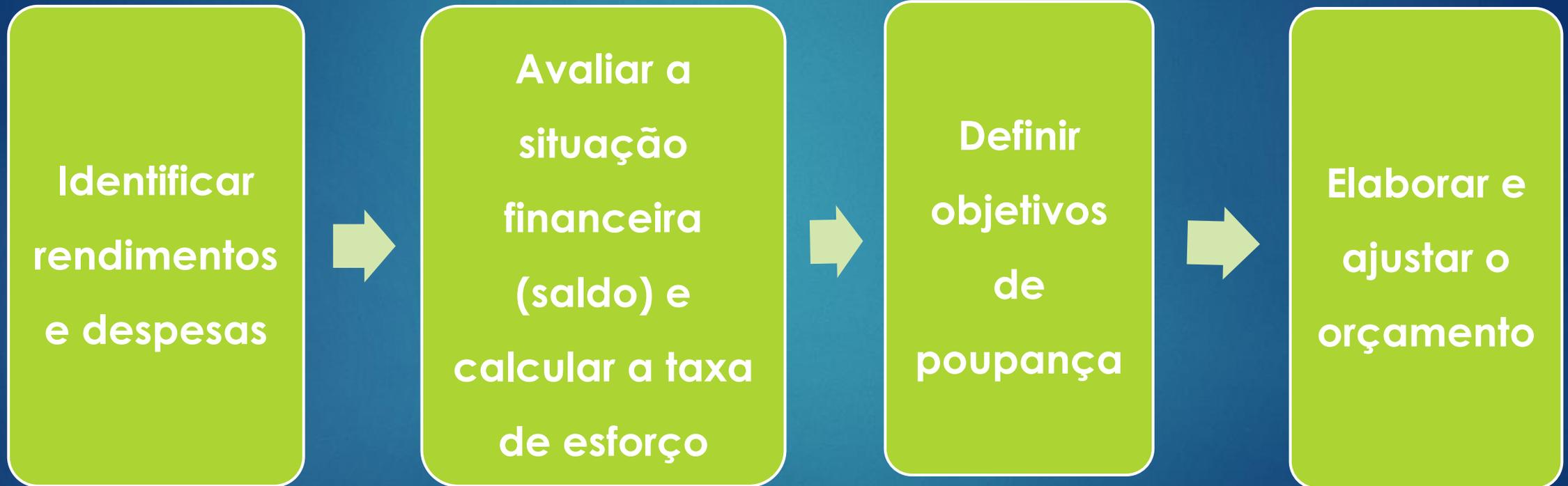
Orçamento Familiar

Permite:

- ▶ Ter controlo sobre o dinheiro, saber como o está a gastar e onde o está a gastar.
- ▶ Criar regras, eliminar excessos e acompanhar todas as estratégias e objetivos financeiros.



Elaboração do Orçamento Familiar



**Identificar
rendimentos
e despesas**

Elaboração do Orçamento Familiar

- ▶ O primeiro passo é identificar todos os **rendimentos** e todas as **despesas**. Esta tarefa consiste em calcular quanto se ganha e quanto se gasta.



Fontes de Rendimento

- ▶ O rendimento corresponde ao “dinheiro que se ganha”. Os rendimentos da família dependem da situação dos membros do agregado familiar e do seu património:
 - ▶ Trabalhador por conta de outrem (salário, prémios ou bónus anuais)
 - ▶ Trabalhador por conta própria (receitas da sua atividade profissional)
 - ▶ Reformado/pensionista (pensão de reforma ou invalidez, complementos de reforma)
 - ▶ Desempregado (subsídio de desemprego)

Fontes de Rendimento



- ▶ Alguns agregados familiares recebem também abonos de família em função do número de filhos.
- ▶ Podem também receber rendimentos associados ao património, como sejam os juros de aplicações financeiras e as rendas recebidas pelo arrendamento de imóveis.

Fontes de Rendimento

Os rendimentos do agregado familiar podem classificar-se em fixos ou variáveis:

- ▶ Os **rendimentos fixos** são aqueles cujo valor se mantém inalterado durante o período de tempo que se conhece (ex. os salários ou as pensões de reforma).
- ▶ Os **rendimentos variáveis** são os que variam ao longo do tempo (ex. comissões recebidas em função das vendas realizadas).

Fontes de Rendimento

- ▶ **Rendimento Bruto ou Ilíquido** – é o ordenado ao qual ainda não foram feitas deduções de impostos (consoante as tabelas de IRS) e contribuições para a Segurança Social. É o ordenado maciço, que se acorda no contrato de trabalho.
- ▶ **Rendimento Líquido** – é o ordenado que realmente se obtém ao fim do mês, após a aplicação da retenção na fonte de IRS e de contribuições para a Segurança Social.
 - ▶ Para efeitos das operações do dia a dia e de cálculos ou planeamento das nossas poupanças, é importante fazê-lo sempre com base no **montante líquido**.

Fontes de Rendimento

Taxa para a segurança social

- ▶ **Trabalhador por conta de outrem:** o seu valor é sempre de 11% do salário bruto para todos os trabalhadores, independentemente do valor auferido mensalmente.
- ▶ **Trabalhadores independentes:** o seu valor é de 21,4%, mas varia conforme o rendimento e o escalão em que o trabalhador se encontra.

Fontes de Rendimento

IRS (Imposto Sobre os Rendimentos ou Retenção na Fonte)

- ▶ A taxa de IRS é variável e depende de diversos fatores como a morada fiscal (Continente, Madeira ou Açores), estado civil, número de dependentes a cargo, algum grau de deficiência e valor do salário bruto.
- ▶ A percentagem de desconto para o IRS pode variar entre os 0% e os 45,3% (de acordo com o escalão em que se encontra).

Fontes de Rendimento

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

- ▶ Só os **trabalhadores independentes** têm de cobrar IVA (23%) nos trabalhos que executam. No entanto, há trabalhadores que pela natureza da atividade que exercem podem estar sujeitos a um regime especial.
- ▶ Estão **isentos de IVA** ao abrigo do Artigo nº 53 CIVA, os trabalhadores que tenham um valor anual de volume de prestação de serviços **inferior a 10 mil euros**.

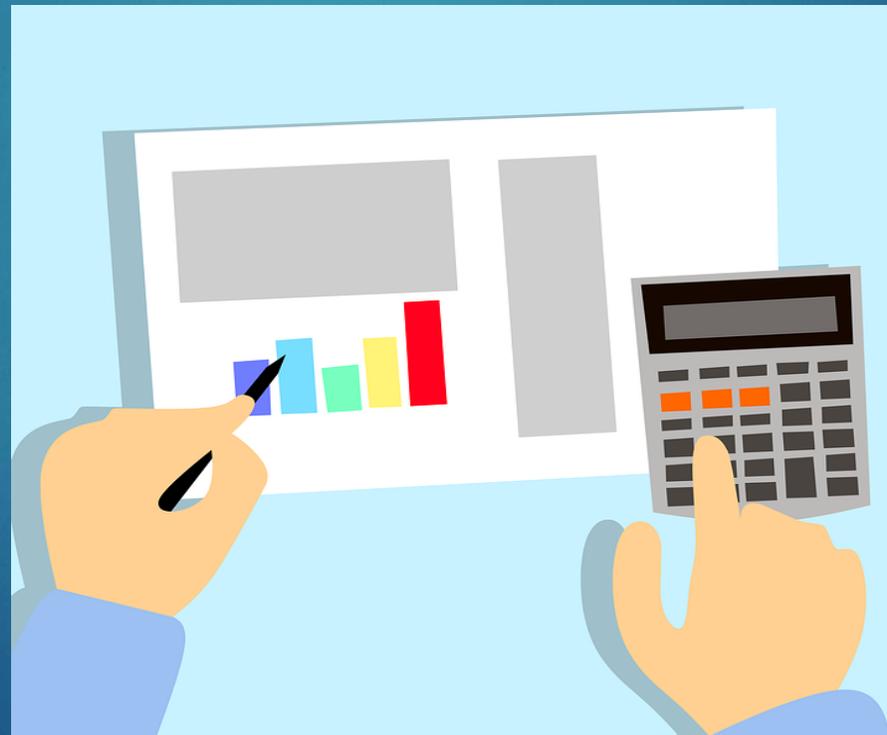
Atividade

Famílias e Rendimentos

- ▶ Formar uma família
- ▶ Calcular os rendimentos mensais dessa família

Despesas

- ▶ Na realização do orçamento familiar as despesas devem ser todas identificadas, independentemente da sua natureza.



Despesas

- ▶ As despesas do agregado familiar podem classificar-se em **necessárias** ou **supérfluas**:
 - ▶ As **despesas necessárias** correspondem ao pagamento de bens e serviços considerados essenciais, como a alimentação, o vestuário, a habitação ou as despesas com saúde e educação.
 - ▶ As **despesas superfluas** correspondem ao pagamento de bens e serviços destinados à satisfação de desejos como, por exemplo, a aquisição dos últimos modelos de vestuário ou calçado.

Despesas

- ▶ A diferença entre o necessário e o supérfluo varia de pessoa para pessoa e é condicionada pelas suas circunstâncias. As necessidades não são estáticas, podem evoluir. O que hoje é supérfluo, amanhã pode ser necessário (ex. computador).
- ▶ O gasto com o consumo de água é certamente uma despesa necessária. Contudo é possível escolher entre a água da torneira e a água engarrafada, e da água engarrafada é possível escolher entre diferentes marcas.

Despesas

As despesas do agregado familiar, necessárias ou supérfluas, podem também classificar-se em fixas ou variáveis:

- ▶ As **despesas fixas** são despesas cujo montante não podemos alterar no curto prazo, porque não dependem do nosso consumo. Podem ser totalmente fixas ou sofrer alterações ao longo do tempo, por exemplo, a renda de uma casa alugada ou a prestação de um crédito à habitação.



Despesas

- ▶ As **despesas variáveis** dependem do consumo mensal e podem ser alteradas, reduzidas ou eliminadas, embora algumas não se possam reduzir para além de um certo limite (ex. alimentação, água e eletricidade).
- ▶ As despesas supérfluas podem corresponder a uma despesa fixa (ex. compra de um LCD com recurso ao crédito).

Despesas

- ▶ Os encargos com as despesas dependem de diversos fatores (ex. a dimensão do agregado familiar , as preferências individuais e familiares...).
- ▶ O peso de cada tipo de despesa no orçamento familiar é revelante:
 - ▶ Quanto maior for o peso das despesas fixas no total das despesas mais difícil se torna a uma família ajustar o seu orçamento a uma eventual queda inesperada do rendimento (ex. desemprego, divórcio, doença) ou a um aumento de despesas (ex. nascimento de um filho).

Despesas

- **Despesas fixas (exemplos):**
 - Prestações de empréstimos
 - Renda de casa
 - Seguros
 - Impostos
 - Condomínio
- **Despesas variáveis (exemplos):**
 - Habitação (água, luz, gás)
 - Alimentação
 - Vestuário
 - Transporte
 - Telecomunicações
 - Saúde
 - Lazer



Atividade

Famílias e Despesas

- ▶ Calcular as despesas:
 - ▶ Necessárias Fixas
 - ▶ Necessárias Variáveis
 - ▶ Supérfluas Fixas
 - ▶ Supérfluas Variáveis

Vídeo

- ▶ <https://www.youtube.com/watch?v=FdTip4SdWMw>

**Avaliar a
situação
financeira
(saldo) e
calcular a taxa
de esforço**

Determinar a Situação Financeira

- ▶ Depois de identificar os rendimentos e as despesas é possível calcular o rendimento líquido do agregado familiar, ou seja, a diferença entre os rendimentos e as despesas – **Situação Financeira da Família/Saldo do Orçamento.**

$$\text{SALDO} = \text{RENDIMENTOS} - \text{DESPESAS}$$

Determinar a Situação Financeira

- ▶ Se os rendimentos forem inferiores às despesas, o **saldo é negativo**.
 - ▶ Significa que se gasta mais do que se recebe e é necessário corrigir esta situação.
 - ▶ É fundamental avaliar se é possível reduzir despesas e/ou aumentar os rendimentos.



Determinar a Situação Financeira

- ▶ Se o **saldo for positivo** significa que os rendimentos são superiores às despesas e que houve poupança.
 - ▶ Há que avaliar se corresponde aos objetivos fixados para a poupança do agregado familiar.
 - ▶ Se isso não acontecer, deve proceder-se a uma reavaliação do orçamento para o seu eventual ajustamento.



Determinar a Situação Financeira

- ▶ Mesmo quando o saldo é positivo, pode ser prudente **introduzir ajustes no orçamento**.
- ▶ Analisar o peso de cada tipo de despesa no total das despesas é fundamental para evitar que seja difícil de corrigir uma eventual situação de desequilíbrio no orçamento familiar.
- ▶ É importante ter uma estrutura de **despesas tão flexível quanto possível**, pois assim será mais fácil reduzir as despesas, em caso de necessidade.

Determinar a Situação Financeira

- ▶ Quando é necessário cortar despesas, o ponto de partida é **estabelecer prioridades**. Como as despesas fixas são mais difíceis de alterar, as **despesas variáveis devem ser as primeiras a serem reavaliadas**.
- ▶ Uma vez que o montante destas despesas depende daquilo que se consome, **um consumo mais moderado permite reduzi-las**.
 - ▶ Por exemplo, é possível reduzir despesas com deslocações, recorrendo mais aos transportes públicos, ou com a alimentação, diminuindo o número de vezes em que se come fora.

Determinar a Situação Financeira

- ▶ Depois de reavaliar as despesas variáveis pode ser necessário examinar também **as despesas fixas**.
 - ▶ Esta avaliação deve em ter em conta, nomeadamente, o peso dos encargos com prestações de créditos no rendimento mensal – **Taxa de Esforço**.

$$\text{Taxa de Esforço} = \frac{\text{Encargos Financeiros Mensais}}{\text{Rendimentos Mensais}} \times 100$$

Determinar a Situação Financeira

- ▶ A **taxa de esforço** corresponde à percentagem do rendimento destinada ao pagamento das prestações de créditos que tenham sido contraídos.
- ▶ A taxa de esforço não deve ser elevada, porque se o for absorve uma parte muito significativa do rendimento.
- ▶ Quanto **maior a taxa de esforço, maior o risco de surgirem dificuldades financeiras**, caso ocorra um imprevisto ou uma alteração de despesas e/ou rendimentos.

Determinar a Situação Financeira



Determinar a Situação Financeira

- ▶ A taxa de esforço é apenas um indicador dos encargos financeiros da família. É importante considerar a composição do agregado familiar e o nível de rendimentos.

Jovem solteiro

Prestação do crédito à habitação: 342,5€

Prestação do crédito automóvel: 165€

Total de encargos: 507,5€

Rendimento mensal: 1450€

Taxa de esforço = $507,5/1450 \times 100 = 35\%$

Rendimento após encargos financeiros: 942,5€

Casal com dois filhos

Prestação do crédito à habitação: 555€

Prestação do crédito automóvel: 145€

Total de encargos: 700€

Rendimento mensal: 2000€

Taxa de esforço = $700/2000 \times 100 = 35\%$

Rendimento após encargos financeiros: 1300€

Atividade

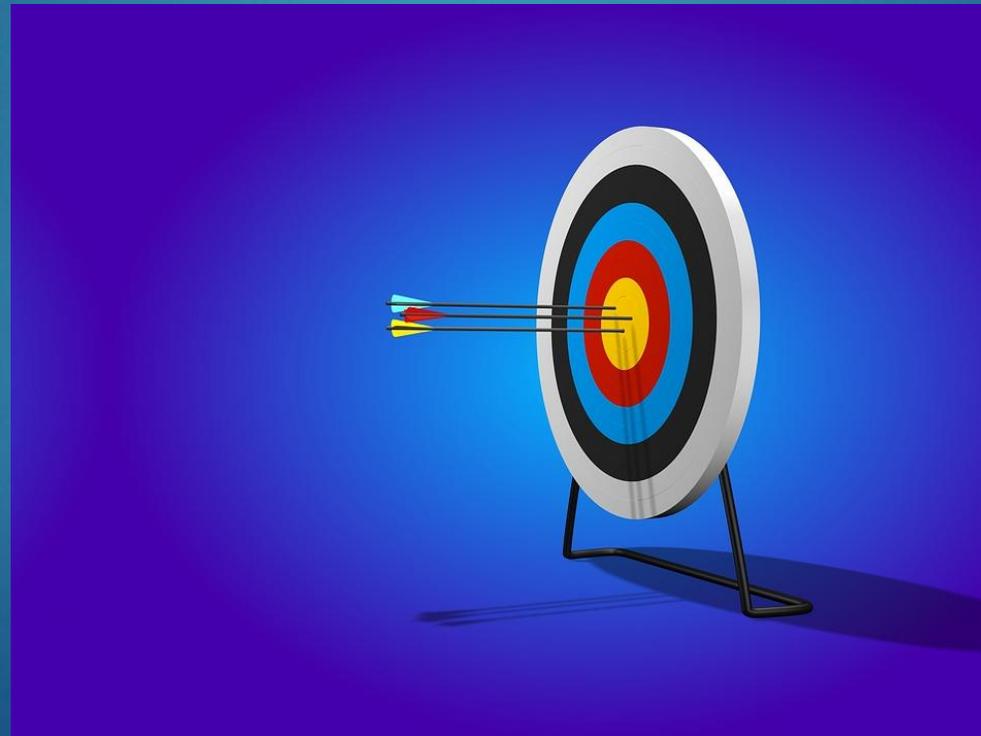
Famílias e Situação Financeira

- ▶ Calcular:
 - ▶ Saldo do Orçamento
 - ▶ Taxa de Esforço

**Definir
objetivos
de
poupança**

Definir Objetivos

- ▶ A elaboração do orçamento familiar deve definir sempre objetivos de poupança. A poupança pode ter vários propósitos.



Horizonte Temporal dos Objetivos

- ▶ **Muito curto prazo** (precaver situações imprevistas, despesas inesperadas)
- ▶ **Curto prazo** (fazer uma viagem, comprar carro, financiar estudos)
- ▶ **Longo prazo** (comprar casa)
 - ▶ É muito importante planejar e controlar as finanças pessoais com vista a atingir as metas/objetivos que tenham sido definidos antecipadamente.

Horizonte Temporal dos Objetivos

Objetivos de Curto Prazo

- ▶ Tradicionalmente, o planeamento a curto prazo compreende um período de 3 a 6 meses. Como o próprio nome indica, ele é feito para se ter uma visão de curto prazo do que pretendemos alcançar, por isso, os planos de ação e cronogramas são elaborados para que as metas sejam cumpridas e os resultados sejam alcançados de maneira mais rápida.
- ▶ Podemos dizer que é uma fração do planeamento de longo prazo.

Horizonte Temporal dos Objetivos

Objetivos de Longo Prazo

- ▶ No planejamento a longo prazo deve constar o que queremos para a nossa vida e para a nossa família daqui a 5 anos ou mais.
- ▶ Em determinados momentos da vida é possível antecipar o aumento das despesas, como é o caso da compra ou troca de uma casa, o nascimento de um filho ou a educação dos filhos.



Atividade

Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos

- ▶ Definir um objetivo (curto ou longo prazo)
- ▶ Calcular a necessidade de poupança (valor e meses/anos)
- ▶ Ex: Poupança Inicial (20€) Poupança Final (2000€) = 165€/mês

Poupança Inicial (0€) Poupança Final (2000€) Poupanças
Regulares (50€/mês) = 40 meses

Vídeo

- ▶ <https://www.youtube.com/watch?v=k6O554uP2Kc>

**Elaborar e
ajustar o
orçamento**

Elaborar e Ajustar o Orçamento



- ▶ O orçamento pode fazer-se em base mensal, mas perspetivando os rendimentos, despesas e objetivos de poupança em base, pelo menos, anual.
- ▶ Desejavelmente o orçamento deve ser feito em base plurianual, ou seja tomando como referência vários anos.

Elaborar e Ajustar o Orçamento

- ▶ Deve começar-se por avaliar a situação financeira inicial.
- ▶ Quando ao fazer-se a avaliação da situação financeira se conclui que as despesas são à partida superiores aos rendimentos, o primeiro objetivo do orçamento deverá ser o de equilibrar o orçamento.
- ▶ É importante partilhar a elaboração do orçamento com a família para que todos se sintam comprometidos com os objetivos definidos.

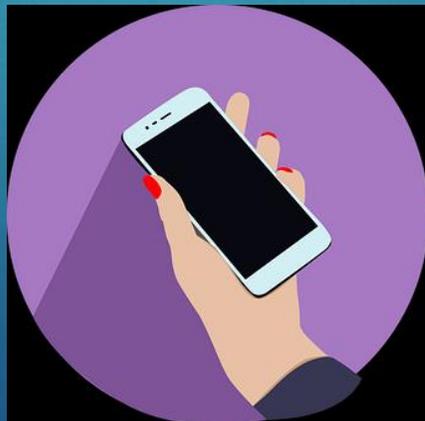


Elaborar e Ajustar o Orçamento

- ▶ Dividir as despesas em grandes rubricas e anotar os totais de cada uma:
 - ▶ Exemplo: mercearia - 250€; combustíveis - 200€; café e pastelaria - 140€; cigarros - 120€...
- ▶ **Tomar decisões**, depois de ganhar consciência do destino que dá ao seu dinheiro, pergunte-se:
 - ▶ Tenho hábitos que podem ser mudados?
 - ▶ Possuo despesas desnecessárias?
 - ▶ Que aspetos posso melhorar?
 - ▶ Como poderei fazê-lo?

Elaborar e Ajustar o Orçamento

- ▶ **Estabelecer um orçamento**, ou seja, determinar limites para o valor a gastar em cada rubrica.
- ▶ Naturalmente, estes valores deverão estar adaptados às necessidades de cada família, mas, atenção, **NECESSIDADES**.
- ▶ **Usar a folha de orçamento regularmente**. Seja ela qual for: um caderno de anotações, uma folha Excel, uma aplicação no telemóvel. **Usar é o truque para funcionar.**



Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

Rendimentos

- ▶ O rendimento a considerar não deve ser sobreavaliado.
- ▶ Na avaliação do rendimento há que ter em atenção os rendimentos certos e os irregulares, considerando estes com precaução.
- ▶ Nos casos em que o rendimento é variável todos os meses, pode considerar-se a média mensal do último ano para elaborar o orçamento.

Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

Despesas

- ▶ O montante das despesas deve ser rigoroso. Estas não devem ser subavaliadas e deve ter-se em atenção a sua natureza, isto é, se são fixas ou se podem ser alteradas.
- ▶ O orçamento deve ser realizado com regularidade, por forma a garantir que o rendimento, as despesas e a acumulação de poupança estão a evoluir de acordo com o planeado.

Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

Despesas

- ▶ As faturas, recibos, extratos da conta bancária e outros documentos que possam ajudar a elaborar e a acompanhar o orçamento devem ser organizados e guardados.



Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

Despesas

- ▶ É importante tomar nota das datas de pagamento das despesas mais importantes, em particular, das despesas fixas com datas pré-determinadas de forma a evitar atrasos, penalizações e custos por incumprimento ou por não se ter dinheiro disponível na conta à ordem.



Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

Despesas

- ▶ Deve-se evitar que a conta de depósito à ordem apresente um saldo negativo, mesmo que se tenha negociado com a instituição de crédito uma facilidade de descoberto.
- ▶ Sempre que se recorre a esta facilidade está-se a contrair um crédito que tem de ser reembolsado com o pagamento de juros e, eventualmente, comissões.

Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

- ▶ É aconselhável planear o orçamento de forma a obter uma determinada poupança, por exemplo, de **10%** dos rendimentos.
- ▶ Ou seja, de um rendimento mensal de 1000 euros põem-se de lado 100 euros por mês.
- ▶ Um objetivo mais ambicioso, por exemplo, uma taxa de poupança de 20%, exige guardar um montante mais elevado, neste caso, o dobro.

Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

- ▶ Também se pode definir este objetivo fixando um determinado montante a poupar regularmente, por exemplo, de 200 euros.
- ▶ O montante a poupar deve ser considerado como se fosse uma espécie de despesa fixa.
- ▶ Pode ser mais fácil assim planear o orçamento familiar.



Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

- ▶ Na elaboração do orçamento familiar, devem considerar-se ainda as despesas que se pretendem fazer **no futuro** mas que podem ser de montantes dificilmente comportáveis no rendimento mensal (por exemplo, eletrodomésticos, férias, etc.).
- ▶ É importante reservar alguns fundos antes de efetuar estas despesas, para que quando ocorrerem não tenham impacto no equilíbrio do orçamento familiar.



Conselhos para Elaborar e Gerir o Orçamento

- ▶ O orçamento deve ser revisto caso surjam alterações com impacto no rendimento ou despesas do agregado familiar.
- ▶ Utilizar o simulador do orçamento familiar.



Atividade

Elaborar o Orçamento Familiar utilizando o
Simulador

Poupança

▶ Só existem duas formas para ter **Mais Dinheiro**:

▶ **Ganhar** mais dinheiro

ou

▶ **Poupar** mais dinheiro



Poupança

- ▶ <https://www.youtube.com/watch?v=X1UZuQ8h30o>

Poupança

- ▶ Poupança é o ato de **guardar dinheiro**, isto é, preservar aquilo que ganhamos, ou recebemos, para, mais tarde, utilizarmos da maneira que entendermos.
- ▶ A vida é feita de contratempos e se não tivermos algum suporte financeiro capaz de os suportar, viveremos constantemente com dificuldades em ultrapassar esses obstáculos.



Poupança



- ▶ O ideal seria poupar o máximo possível, no entanto, devemos começar por uma quantia simples, como o equivalente, por exemplo, a 10% do rendimento.
- ▶ Claro que, se apenas conseguirmos poupar, numa fase inicial, 5% do que ganhamos, também é bom – é um começo.
- ▶ Se conseguir fazer este exercício de poupança numa época de crise, quando depois o contexto económico for mais favorável, facilmente subirá a fasquia.

Poupança

- ▶ O importante é que poupe todos os meses e de forma automática.
- ▶ Pode optar por transferir o dinheiro a pôr de lado para uma conta poupança ou para outra conta em que não mexa habitualmente (ex. caixadireta).
- ▶ Ou dar uma ordem de transferência automática mensal da quantia que definiu para a tal conta em que não mexe habitualmente.
- ▶ Assim, quando for pagar as contas, ou seja, aos outros, já se pagou a si próprio.

Poupança (lazer)

- ▶ Pondere sobre que valor pode comportar o seu orçamento para canalizar para as «coisas que gosta de fazer», para o seu lazer.
- ▶ Não descure a importância de se sentir gratificado pelo trabalho que desenvolveu durante o mês. É mesmo imprescindível que se presenteie!
- ▶ Se não o fizer, é muito natural que se desmotive.
- ▶ É importante que o valor que estipular para a poupança de lazer não seja superior ao da poupança.



Atividade

Dicas de Poupança

- Alimentação/Supermercado
- Casa (água, luz, gás, aquecimento...)
- Gerais, Carro, combustível

Dicas de Poupança

Alimentação / Supermercado

- ▶ Planear o menu semanal (o tempo de indecisão no interior do supermercado significa mais gastos desnecessários).
- ▶ Nunca ir às compras com fome, porque vai querer tudo e mais alguma coisa.
- ▶ Estipular quanto quer/pode gastar



Dicas de Poupança

Alimentação / Supermercado

- ▶ Fazer lista de compras e andar com o telemóvel nas mãos, usando a calculadora (nada de ter vergonha, o dinheiro é seu e só você sabe até onde pode ir).
- ▶ Pagar em numerário.
- ▶ Usar descontos com inteligência (antes de seguir para o supermercado veja na Internet as promoções).
- ▶ Escolher o supermercado mais barato.

Dicas de Poupança

Alimentação / Supermercado

- ▶ Evitar levar crianças.
- ▶ Ter a despensa organizada (mercearia, produtos lácteos, higiene pessoal, limpeza caseira, bebidas...) torna mais fácil definir o que realmente precisa, até de não deixar passar a validade.
- ▶ “Pôr as mãos na cozinha” (faça bolos, bolachas, biscoitos, pão, iogurtes...).
- ▶ Aproveitar as promoções e os talões de desconto, mas verificar os preços.

Dicas de Poupança

Alimentação / Supermercado

- ▶ Comprar marca branca
- ▶ Levar os sacos de casa
- ▶ Conferir os talões

Dicas de Poupança

CASA

- ▶ Controlar a fatura da água.
- ▶ Ajustar o tarifário da eletricidade às necessidades (tarifa bi-horária).
- ▶ Evitar as lâmpadas incandescentes, usar as lâmpadas LED, fluorescente e de halogéneo que são as mais económicas.
- ▶ Calafetar as janelas e portas, evitando a saída de ar quente e a entrada de ar frio.

Dicas de Poupança

CASA

- ▶ Apropriar a dimensão da panela ao tamanho do bico, evita o desperdício de gás.
- ▶ Tapar os tachos e panelas enquanto está a cozinhar.
- ▶ Sempre que possível escolher bocas mais pequenas, porque consomem menos gás.
- ▶ Não estar toda a vida de baixo do chuveiro (crianças).
- ▶ Sempre que possível fechar a torneira da água (lavar os dentes...)

Dicas de Poupança

CASA

- ▶ Fechar as portas das divisões permite preservar o calor naquelas em que nos encontramos.
- ▶ Usar a madeira, porque é um isolante térmico que atua contra o frio de forma natural e ajuda aquecer a casa.
- ▶ Usar tapetes, uma vez que estes são capazes de concentrar o calor da sala sem deixar que se escape (pelo e de lã).

Dicas de Poupança

CASA

- ▶ As mantas além de aconchegar, aquecem e conservam a temperatura corporal. As de lã são muito aconselhadas ou as polares.
- ▶ Usar cortinas duplas: uma fina que sirva como protetor de frio, mas que ao mesmo tempo deixe passar a luz do dia para aquecer a casa e outra mais grossa, para a noite.
- ▶ Quando lavar a loiça à mão encha a pia com água em vez de ter a água sempre a correr.

Dicas de Poupança

CASA

- ▶ Colocar uma garrafa de 1,5l no depósito do autoclismo.
- ▶ Lavar o carro com a ajuda de uma esponja e de um balde.
- ▶ Reutilizar a água (regar as plantas).



Dicas de Poupança

Gerais

- ▶ Poupar, pelo menos, 10% do seu salário.
- ▶ Preparar listas de compras.
- ▶ Comprar em lojas de segunda mão.
- ▶ Aproveitar os saldos e privilegiar as compras online.
- ▶ Fazer pequenas obras com a ajuda da família, amigos.

Dicas de Poupança

Gerais

- ▶ Colocar à venda coisas que já não precisa em sites de compra e venda(OLX, Custo Justo,...).
- ▶ Fazer pequenos trajetos a pé ou de bicicleta, utilizar transportes públicos.
- ▶ Abrir uma conta base
- ▶ Preparar refeições em casa/levar para o trabalho/escola

Dicas de Poupança

Gerais

- ▶ Rever assinaturas (revistas, clubes, ginásio...)
- ▶ Consultar as contas bancárias, conhecer os produtos financeiros.
- ▶ Investigar (acompanhar a secção económica do jornal, investigar sobre investimentos na internet...)
- ▶ Guardar as decisões de compra para o dia seguinte (quando faz uma compra online, deixe ficar no carrinho durante 24h, só depois decida).

Dicas de Poupança

Gerais

- ▶ Usar um plano de poupança automático.
- ▶ Estabelecer objetivos.
- ▶ Desafiar-se e fazer apostas (ex. um grupo de pessoas que foi desafiado a deixar de fumar durante seis meses).
- ▶ Controlar os impulsos

Dicas de Poupança

Gerais

- ▶ Ficar atento à conta e sentir-se culpado pelos gastos desnecessários que fez.
- ▶ Gaste menos € em presentes de Natal/Aniversário
- ▶ Fazer um piqueniques, sessões de cinema em casa.
- ▶ Viagens low cost
- ▶ Comparar preços
- ▶ Leilões das finanças

Dicas de Poupança

Carro e Combustível

- ▶ Colocar o menor número de extras possível (podem desvalorizar o carro ou limitar os interessados no veículo).
- ▶ Cuidar da pintura (guardando-o numa garagem ou lugar coberto).
- ▶ Cuidar do interior
- ▶ Hidratar os bancos de pele
- ▶ Estar atento ao número de quilómetros, quanto menos quilómetros tiver, menos o desgaste e maior a valorização.

Dicas de Poupança

Carro e Combustível

- ▶ Manter as inspeções em dia, bem como o selo e outros fatores regulamentares, o valor do carro será superior.
- ▶ Fazer as revisões na marca, apesar de estas serem mais caras, oferecem melhores garantias ao veículo.
- ▶ Não fumar no interior do carro, se deseja manter os tetos com bom aspeto.
- ▶ Praticar uma condução cuidada, conservar o motor e os pneus e evitar comportamentos perigosos que possam causar acidentes ou estragos desnecessários são das melhores formas para conservar e valorizar o carro.

Dicas de Poupança

Carro e Combustível

- ▶ Manter os pneus calibrados, mantendo uma rotina de calibragem frequente, pois eles podem representar cerca de 20% desse consumo de combustível!
- ▶ Atenção às mudanças, se estiver abaixo ou acima da mudança indicada, estará a consumir mais combustível.
- ▶ Andar mais devagar.



Atividade

Elaborar um cartaz sobre as dicas de
Poupança

Fatores de Incerteza

- ▶ Na elaboração do orçamento há imprevistos que podem afetar tanto o **Rendimento** (desemprego, divórcio) como a **Despesa** (doença, acidentes).

Atividade

Fatores de Incerteza

Fundo de Emergência

- ▶ Dado que o futuro é incerto, é importante considerar a constituição de uma poupança para despesas ou situações imprevistas, isto é, por precaução.
- ▶ Um **fundo de emergência** é uma poupança com elevada liquidez (que possa ser usada de um dia para o outro) e que não é usada para mais nada que não seja uma emergência, como por exemplo:
 - ▶ Arranjo do carro após um acidente, doença súbita, desemprego, outro acontecimento inesperado.

Fundo de Emergência

Quanto devo poupar num fundo de emergência?

- ▶ Há quem diga que basta ter 1000€, outros dizem que deve conseguir viver durante 3 meses sem rendimentos.
- ▶ O mais aconselhável é ter “uma almofada” que lhe permita viver alguns meses sem trabalhar, porque assim consegue superar qualquer tipo de problema financeiro.

Fundo de Emergência

- ▶ Para começar um fundo de emergência só há uma forma: **colocar dinheiro de parte todos os meses até atingir o que pretende.**
- ▶ O mais importante é que não mexa nesta conta, a não ser por causa de uma emergência.
- ▶ Deve também procurar uma conta que lhe renda alguns juros (por mais pequenos que sejam).

Importância dos Seguros

- ▶ Além da poupança, **os seguros podem ajudar a salvaguardar riscos que poderão ocorrer**, originando grandes prejuízos ou danos que é necessário reparar.
- ▶ São uma fonte de equilíbrio e tranquilidade contribuindo para eliminar a ansiedade decorrente da insegurança face às incertezas do futuro.
- ▶ Diminuem o risco de perdas patrimoniais a que se está sujeito.

Importância dos Seguros

- ▶ Em Portugal começou-se a falar de seguros por volta de 1293, com o Rei D. Dinis, que estabeleceu os primeiros contratos de seguro, tendo como objetivo a ajuda ao comércio marítimo português.
- ▶ Estabeleceu um acordo com os mercadores, em que estes se comprometiam a efetuar o pagamento de um prémio sobre as embarcações.



Importância dos Seguros

- ▶ O prêmio era estabelecido consoante a dimensão da embarcação e o tráfego que realizava, e tinha como finalidade fazer face aos sinistros, por perdas de navios ou mercadorias.
- ▶ Até aos dias de hoje existe a necessidade das pessoas manterem em segurança os seus bens, nomeadamente: casas, carros, saúde,... para no caso da ocorrência de infortúnios, poderem reaver ou minimizar os riscos a que esses bens estão sujeitos.



Importância dos Seguros

SEGUROS

- ▶ Automóvel/mota...
- ▶ Saúde
- ▶ Casa
- ▶ Acidentes de Trabalho
- ▶ Acidentes pessoais
- ▶ Responsabilidade civil (caça, armas, individual, animais...)
- ▶ Viagem
- ▶ Vida
- ▶ ...

Importância dos Seguros

Seguro Automóvel

Comum

- ▶ Responsabilidade civil (obrigatório)
- ▶ Quebra de vidros
- ▶ Assistência em viagem
- ▶ Proteção jurídica
- ▶ Ocupantes

Importância dos Seguros

Danos Próprios/Todos os riscos

- ▶ Responsabilidade civil
- ▶ Quebra de vidros
- ▶ Assistência em viagem
- ▶ Proteção jurídica
- ▶ Ocupantes
- ▶ Incêndio, raio ou explosão
- ▶ Furto ou roubo
- ▶ Choque, colisão ou capotamento
- ▶ Causas naturais

Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ Todos temos necessidade de fazer pagamentos para adquirir bens e serviços, liquidar dívidas e pagar todas as outras despesas.
- ▶ As instituições de crédito disponibilizam diferentes meios de pagamento (cartões bancários, cheques, transferências ou débitos diretos).
- ▶ Todos os meios de pagamento estão associados a uma conta de depósitos à ordem aberta junto de uma instituição de crédito.



Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ Pode ser movimentada pela internet através do serviço de **homebanking**:
 - ▶ (Transferências, constituir depósitos a prazo, pagamentos, consultar movimentos da conta...).
- ▶ É importante fazer uma utilização prudente dos vários meios de pagamento, a fim de evitar movimentações não autorizadas.



Conta de Depósitos à Ordem

Serviços Mínimos Bancários

- ▶ Os clientes bancários têm direito a adquirir um conjunto de serviços bancários considerados essenciais a um custo relativamente reduzido
 - ▶ Os serviços mínimos bancários não podem exceder anualmente 1% do valor do indexante dos apoios sociais (equivalente a 4,35€ em 2019).
- ▶ Esses serviços incluem a constituição de uma conta de depósitos à ordem, utilização do respetivo cartão de débito e outros serviços de pagamento.

Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ A conta de serviços mínimos bancários pode ter vários titulares, desde que todos cumpram os requisitos.
- ▶ Para abrir uma conta de serviços mínimos bancários, o cliente não pode ter outras contas de depósito à ordem.
- ▶ Se já for titular de uma conta de depósito à ordem pode sem qualquer custo:
 - ▶ Converter diretamente a conta de depósito à ordem numa conta de serviços mínimos bancários;
 - ▶ Encerrar a conta e abrir uma conta de serviços mínimos bancários noutra instituição de crédito.

Conta de Depósitos à Ordem

CARTÕES CONTACTLESS

- ▶ Permitem a realização de operações de pagamento através da aproximação do cartão, a curta distância, de um Terminal de Pagamento Automático (TPA) preparado para receber pagamentos *contactless* sem ter de introduzir o respetivo código secreto (PIN).



Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ Em regra, apenas se pode efetuar o pagamento *contactless* sem inserir o PIN do cartão se o valor da transação for inferior a 20 euros e se ainda não tiver sido atingido o valor global de 60 euros.
- ▶ Uma vez ultrapassados estes limites, só se pode voltar a efetuar pagamentos *contactless* depois de realizar uma nova operação (em TPA ou em caixa automático) com inserção do respetivo PIN.



Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ Ocasionalmente, e como medida de segurança adicional, pode ser solicitada a inserção do PIN do cartão em transações *contactless* aleatórias, mesmo que respeitados os limites máximos definidos para a sua utilização através da tecnologia *contactless*.
- ▶ Também se pode realizar operações de pagamento *contactless* de montante superior a 20€, mas neste caso, tem sempre de inserir o PIN do cartão.

Conta de Depósitos à Ordem

- ▶ Os cartões bancários, em particular os cartões de crédito, podem ser utilizados na internet para realizar pagamentos.
 - ▶ A utilização do cartão na internet exige cuidados especiais: antes de utilizar o cartão deve garantir-se que a página de internet reúne as condições de segurança adequadas e que o computador está devidamente protegido.
- ▶ Quando receber o extrato relativo à conta-cartão, é importante confrontar os movimentos da conta-cartão com as transações efetuadas com o cartão de crédito.

Conta de Depósitos à Ordem

Transferências Bancárias

- ▶ O sistema de homebanking permite realizar e agendar transferências bancárias e enviar os respectivos comprovativos.
- ▶ Quando as transferências são agendadas serão processadas no dia útil programado. Caso não haja saldo disponível em conta no momento do processamento são realizadas duas novas tentativas.
- ▶ Caso não haja saldo disponível na última tentativa, a **transferência não será processada.**
 - ▶ **Comprovativo de transferência ou ordem de transferência.**

Conta de Depósitos à Ordem

Débitos Diretos

O cliente deve controlar as autorizações de débito concedidas, podendo:

- ▶ Verificar se todas as autorizações de débito correspondem ao que foi acordado com os credores;
- ▶ Verificar se os valores cobrados correspondem aos valores devidos;
- ▶ Definir uma data-limite, a partir da qual não aceita a realização de determinada cobrança por débito direto;

Conta de Depósitos à Ordem

Débitos Diretos

- ▶ Definir a periodicidade das cobranças: determinada cobrança por débito direto só pode ser realizada por referência a um período específico.
- ▶ Limitar o montante máximo da cobrança;
- ▶ Impedir quaisquer cobranças por débito direto na sua conta.

Atividade

Planear uma semana de férias para uma família de 5 pessoas, no Algarve, partindo de Bragança.

Obrigada pela Vossa atenção!

Boas Poupanças!

